

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Públicos de Paraopeba- IPREV PBA**

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada aos 21 dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e três, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023, para análise da documentação referente ao mês de Junho de 2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- [www.iprevpba.mg.gov.br](http://www.iprevpba.mg.gov.br). O Comitê de Investimentos apresentou o ofício n. IPREV/PBA/012/2023, encaminhando PARECER COMINV nº 011/2023, referente ao mês de Novembro/2023, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

Novembro apresentou uma mudança no comportamento do mercado. Os movimentos ao longo do mês evidenciaram o otimismo que se refletiu na valorização das bolsas mundiais e no fechamento das curvas de juros. A dinâmica dos investimentos esteve muito relacionada aos acontecimentos recentes nos Estados Unidos. Adicionalmente, ocorreu uma redução no conflito entre Hamas e Israel, que, por sua vez, diminuiu os riscos altistas sobre o preço do petróleo. No Brasil, o mercado ficou atento ao campo fiscal, em meios às conturbadas tramitações e exposições do contexto orçamentário. Os projetos que mais destacaram foram a aprovação da Reforma Tributária pelo Senado com algumas alterações, a manutenção da meta de déficit zero na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o veto de desoneração da folha de pagamento, a aprovação do projeto de tributação dos fundos exclusivos e offshore, e a possibilidade de elevação da alíquota do ICMS em 2024. Os eventos causaram um certo ruído fiscal, mas com o país canalizando recursos exteriores, não penalizaram os ativos de risco.

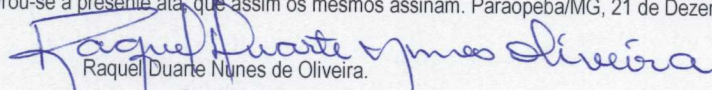
Sobre indicadores econômicos, observou-se um enfraquecimento dos setores da economia conforme divulgações do IBGE. Ocorreu um crescimento marginal em varejo e indústria, mas serviços enfraqueceu. Dessa forma, o IBC-Br, considerado como uma prévia do PIB, caiu 0,06% em setembro e o Monitor do PIB-FGV mostrou uma estagnação da atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo. Os dados de atividade econômica dos Estados Unidos apontam para uma tendência de desaceleração. Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), é fato que apresentou um crescimento robusto no terceiro trimestre, mas o Livro Bege mostrou que haverá uma desaceleração do ritmo de crescimento nos próximos meses. Ademais, outra informação positiva foi o comportamento da inflação, tanto no índice cheio quanto em seu núcleo que apresentaram resultados abaixo do esperado. Na Zona do Euro, a desaceleração da inflação segue seu percurso e os dados de atividade econômica continuam demonstrando sinais de enfraquecimento. Na China, o ritmo enfraquecido permanece nas atividades econômicas, além do retorno da trajetória deflacionária do índice de inflação. Os números apontam para uma recuperação econômica mais debilitada, apesar dos esforços do governo em promover estímulos. Depois de vários meses de relativa volatilidade nos mercados, o mês de novembro fechou com forte alta nos ativos de risco no Brasil. Apesar de notícias marginalmente negativas na parte macroeconômica, os ativos locais foram positivamente influenciados pelos dados dos Estados Unidos com a maior possibilidade de um pouso suave, cenário em que o Fed conseguirá promover uma desinflação sem grandes custos para a economia. O Ibovespa teve uma forte alta e já ultrapassou o CDI no ano, assim como a maioria dos índices de juros (prefixados e indexados à inflação), representados pelos Índices Anbima.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 0,95% no mês diante de uma meta de 0,68%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 12,35% com uma meta de 8,70%, isto é, 142% da meta. Em valores monetários, o Instituto acumulou cerca de R\$ 2,8 milhões de reais. Em um mês mais positivo, todos os benchmarks apresentaram rentabilidade positiva. O destaque ficou para o fundo Caixa Alocação Macro Multimercado que rentabilizou 3,43%. No entanto, o fundo Caixa FII Rio Bravo contribuiu negativamente nesse mês com recuo de 1,42%, mas é importante visualizar que este fundo contribuiu no ano com 410% da meta. O fundo Caixa Hedge Multimercado teve uma queda marginal de 0,28%, mas a estratégia desse fundo é proteger a carteira com a volatilidade da renda variável, a qual variou positivamente neste mês.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.


Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de novembro, não houve concessão de aposentadorias, demais publicações estão disponíveis no sítio: [www.paraopeba.mg.gov.br](http://www.paraopeba.mg.gov.br). Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 21 de Dezembro de 2023.

  
Raquel Duarte Nunes de Oliveira  
Presidente

  
Wilma Sebastiana Rodrigues  
Conselheira

  
Maria Elizabete da Silva  
Conselheira

  
Claudia Regina Pinto  
Conselheira